



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## SUBSTITUIÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR POR PALMA ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA NA DIETA DE VACAS DA RAÇA HOLANDESE EM LACTAÇÃO

Leticia Mariana Bezerra da Cunha Silva<sup>1</sup>, Marcelo Ferreira de Andrade<sup>2</sup>, Belinda María Sánchez Sánchez<sup>3</sup>  
E-mail: leticiamariana.19@outlook.com

1 Bolsista Iniciação Científica – UFRPE(SEDE)

2 Orientador Iniciação Científica – PIBIC/UFRPE(SEDE)

3 Autora do Experimento

Visando buscar novas soluções para a escassez e baixa qualidade de forragem, principalmente nos períodos de seca na região semiárida do Brasil, objetivou-se avaliar o efeito da substituição da cana-de-açúcar pela palma Orelha de Elefante Mexicana na dieta de vacas em lactação, sobre o consumo e digestibilidade dos nutrientes e sobre a produção e composição do leite. Para uma melhor análise também foi utilizada uma dieta controle à base de silagem de sorgo. Foram utilizados dez animais da raça Holandesa, com peso médio de 650 kg, produção média de 20 kg/dia e com, aproximadamente, 12 semanas em lactação. Os consumos de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB), carboidratos não-fibrosos (CNF) e nutrientes digestíveis totais (NDT), produção de leite e produção de leite corrigida para 3,5% de gordura, observou-se efeito quadrático com a substituição, com consumos máximos estimados de 21,03; 19,43; 3,16; 9,88; 14,19 kg/dia e 23,6 e 26,05 kg/dia, respectivamente, para os respectivos níveis de substituição de cana por palma 30,8; 28,83; 29,38; 32,21 e 28,36%; e 34,64 e 37,87%. Com relação à composição do leite, os teores de gordura e lactose, não foram alterados, enquanto que os teores de proteína e sólidos totais, aumentaram linearmente. Não foi observado efeito de substituição para o consumo de FDN nem para a digestibilidade de MS, MO, PB e FDN. Com relação ao controle, todas as dietas com cana e palma forrageira proporcionaram maiores consumos de nutrientes e produção de leite. Recomenda-se a substituição de 37,87% da cana-de-açúcar por palma forrageira orelha de elefante mexicana, na dieta de vacas em lactação, visando maximizar a produção de leite.

**Palavras-chave:** Bovinocultura de leite, consumo, semiárido, volumoso.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E